



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP

CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.0011

propg@ufabc.edu.br

Ata nº 02/2016/CPG

1 Ata da reunião da Comissão de Pós-Graduação (CPG), realizada às quatorze horas do dia
2 dezessete de março de 2016, no auditório da pós-graduação, no 8º andar do bloco B. A reunião
3 foi presidida pelo Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação, professor Alexandre Hiroaki Kihara, e
4 contou com a presença dos seguintes membros: Thales Sousa, Alysson Ferrari, Magno Meza,
5 Eduardo Subtil, Maria Gabriela Marinho, Charles Morphy dos Santos, Sônia Maria Malmonge,
6 Fábio Furlan Ferreira, Fernando Mattos, Gilberto Martins, Janaína de Souza Garcia, Silvia
7 Passarelli, Marcelo Oliveira da Costa Pires, Luciana Pereira, Yossi Zana, Rodrigo Fresneda, João
8 Paulo Gois, Wagner Carvalho, Humberto Yoshimura, Roberto Asano Júnior, Emmanuel Vitor
9 Cleto Duarte, Lídia Lumi Kawano, Jussara Aparecida Justi, Patrícia Guilhermitti Pereira.
10 Convidados: Paris Yeros, Demétrio Toledo, Neusa Serra, Muryatan Barbosa. **Informes da Pró-**
11 **Reitoria de Pós-Graduação.** ***1. Novos Membros da CPG.*** Professor Kihara dá as boas-vindas
12 aos novos membros eleitos da CPG, representantes discentes e técnico-administrativos. ***2.***
13 ***Workshop do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).*** O presidente comenta a realização do
14 referido workshop, de como submeter projetos para o CEP, nos dias 11 e 12 de abril. ***3. Grupo de***
15 ***Trabalho para elaboração de proposta de divulgação de dissertações e teses.*** O GT foi
16 instituído pela Portaria PROPG Nº01, de 07 de março de 2016, publicada em 08 de março. O
17 prazo para a conclusão dos trabalhos do GT é de 60 dias, a contar da data da publicação. ***4.***
18 ***Reserva de salas pelo sistema utilizado pelos coordenadores da Graduação.*** Jussara relata que a
19 tentativa de utilização do sistema de graduação para a reserva de salas, também para a pós-
20 graduação, apresentou muitos problemas. Dessa forma, será utilizado um software que facilitará
21 o trabalho. O cadastro dos coordenadores no sistema já foi solicitado ao NTI. **Informes dos**
22 **Coordenadores dos Programas.** ***1.*** Professor Wagner Carvalho, Coordenador do Doutorado
23 Acadêmico Industrial, relembra aos presentes que o ingresso do aluno DAI ocorre sempre como
24 aluno especial, e que nem todas as solicitações desses alunos foram acatadas, uma vez que há
25 restrição de número de alunos especiais por programa. Ressaltou que os alunos especiais DAI
26 passam os seis meses iniciais do doutorado desenvolvendo atividades, integralmente, dentro das
27 empresas, para realizar prospecção do projeto, sendo exceção alunos cursarem disciplinas neste
28 período. Algumas questões foram levantadas pelos membros, como a impossibilidade dos
29 coordenadores saberem quais dos alunos especiais são do DAI, durante o processo de seleção.
30 Cogitou-se a possibilidade de haver uma indicação a este respeito no formulário de inscrição, ou
31 ainda, dos alunos serem classificados em três categorias: regulares, especiais e DAI. Outra
32 possibilidade seria alteração das normas, para que estes alunos não entrassem na cota de alunos
33 especiais, ou que estas cotas fossem alteradas. Por tratar-se de assunto complexo, decidiu-se que
34 o tema voltaria à CPG, como item de pauta. Na sequência, professora Luciana diz ter consultado
35 alguns colegas e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES
36 sobre o compartilhamento de disciplinas, e verificou-se a possibilidade de dois programas
37 compartilharem uma mesma disciplina, ministrada por um único professor, desde que seja de
38 interesse dos dois programas. Frisou que no caso da proposta do Programa de Economia não
39 houve tratativas com o Programa de Engenharia e Gestão da Inovação, ocasionando a duplicação
40 de conteúdo de disciplina. Adicionalmente, professora Luciana sugere que para as próximas
41 propostas de novos cursos seja elaborado um calendário com prazos estabelecidos, para que as
42 propostas sigam etapas ordenadas – proposta discutida na CNPG, na CPG, no Conselho de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.0011
propg@ufabc.edu.br

43 Centro, no CONSEPE e por fim no ConsUni, a fim de se manter uma sequência e evitar que as
44 propostas estejam em várias comissões/conselhos ao mesmo tempo. Professor Kihara esclarece
45 que as propostas de Economia e Economia Política Mundial foram inseridas nas pautas dos
46 Conselhos Superiores, mesmo antes de serem aprovadas no Conselho de Centro, e no caso da
47 Economia Política Mundial também na CPG, para ganhar tempo, uma vez que os Conselhos não
48 se reúnem mensalmente o que poderia atrasar o envio da proposta, se aprovada, à CAPES. Além
49 disso, o presidente ressaltou que, caso a CPG assim deliberasse, a proposta poderia ser retirada
50 da pauta dos Conselhos, sem problemas. Dando continuidade aos informes das coordenações,
51 professor Yossi lembra aos presentes haver cursos de pós-graduação alocados no campus São
52 Bernardo do Campo; fala da demanda crescente e, embora já exista apoio administrativo por
53 parte da PROPG e o projeto de expandi-lo ainda mais, da carência de espaços para os alunos,
54 como acontece no campus Santo André. Nesse sentido, faz-se necessária a elaboração de uma
55 proposta que atenda a esta demanda. Por fim, o professor comenta sobre as bolsas FAPESP.
56 Ressalta que há alunos que não são contemplados, pois a FAPESP verifica que eles já estão
57 recebendo bolsa da UFABC, entretanto, a bolsa da UFABC só é recebida até que a bolsa
58 FAPESP seja liberada. Solicita que a reitoria seja informada e que a situação seja explicada, para
59 que alunos não deixem de receber a bolsa FAPESP, nem deixem de ser matriculados no curso.
60 **Informes dos Discentes.** Roberto Asano cumprimenta os novos representantes discentes e
61 representantes técnico-administrativos eleitos da CPG. **Pauta. 1. Aprovação da ata da I**
62 **reunião ordinária da CPG de 2016.** A ata é aprovada por todos os membros da comissão, com
63 alterações. **2. Referenda das decisões do Presidente da CPG.** A Comissão referenda as
64 decisões do Presidente, que deverão ser publicadas no Boletim de Serviço da UFABC e ficarão
65 disponíveis para consulta no site da PROPG. **3. Revisão dos artigos 35 e 36 das Normas**
66 **Internas do Programa de Física.** Visando tornar o programa mais enxuto, uma vez que há
67 muitos docentes cadastrados e número de alunos insuficiente, a coordenação propõe alteração
68 nos artigos 35 e 36 das normas, referente ao credenciamento e reconhecimento de docentes no
69 programa. O parágrafo 1º do artigo 35 passaria a ter a seguinte redação: “§ 1º Um critério
70 necessário mas não suficiente para credenciamento inicial de um docente é ter publicado pelo
71 menos sete artigos em revistas que façam parte dos extratos A e B do Qualis da CAPES da área
72 de Física nos últimos quatro anos, sendo pelo menos cinco destes artigos nos últimos três anos.”
73 – alteração do número de artigos publicados nos últimos três anos, de seis, para sete artigos. Da
74 mesma sorte, o item I do artigo 36 passaria a ter a seguinte redação: “I - Ter publicado durante o
75 período de quatro anos pelo menos cinco artigos em revistas que façam parte dos extratos A e B
76 do Qualis da CAPES da área de Física;” – alteração do número de artigos publicados nos últimos
77 quatro anos, de quatro, para cinco artigos. As alterações são aprovadas por todos os membros da
78 CPG. **4. Proposta do Programa de Economia Política Mundial.** Professor Charles agradece a
79 oportunidade de ser relator da matéria e frisa que seu parecer está pautado em critérios objetivos
80 e que as críticas feitas ao projeto são no intuito de melhorar a proposta e não depreciá-la. A
81 relatoria versa sobre os seguintes pontos: a) apresentação da proposta; b) linhas de pesquisa; c)
82 disciplinas; d) corpo docente; e) credenciamento e reconhecimento; f) produção no Comitê
83 Interdisciplinar; g) projetos de pesquisa; h) conclusão. Em relação à apresentação da proposta,
84 sugere que seja explicado, ainda que sucintamente, o que é o Bacharelado em Ciência e
85 Tecnologia e o seu funcionamento. De forma geral, faz algumas observações sobre o texto e
86 propõe alterações que, ao ser ver, melhorariam a proposta. Acrescenta que se o PPG se presta a
87 discutir economia política mundial enfatizar sobremaneira no texto o estudo sistemático do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.0011
propg@ufabc.edu.br

88 hemisfério Sul enfraqueceria a proposta, ressaltando que nos objetivos específicos há pouco “de
89 mundo” e muito de “hemisfério Sul”. No tocante às linhas de pesquisa, fala sobre a Linha 2:
90 Agricultura, Recursos Naturais e Sustentabilidade, que necessita de alteração (participação
91 efetiva de outras áreas do conhecimento, tais como biologia, ecologia, física e química) para que
92 o PPG não corra o risco de ficar longe da vanguarda na discussão desses assuntos. Questiona se
93 os créditos apresentados na tabela da página 8 são o total do TPI. Na sequência, pergunta como o
94 programa pretende garantir que o conjunto de ingressantes tenha formação disciplinar
95 heterogênea e origens étnico raciais e nacionais diversas, conforme apontado na página 9. Sugere
96 a alteração da palavra “ingressos” para “ingressantes” e propõe alteração no texto que fala sobre
97 a duração do doutorado, que passaria a ser: “tem duração média de quatro anos” – acréscimo da
98 palavra média, uma vez que a duração da bolsa FAPESP para doutorado é de três anos. Fala
99 sobre convalidação e aproveitamento de disciplinas, diferenciando-os, e ainda sobre
100 transferência de créditos. Continuando sua relatoria, professor Charles fala sobre as disciplinas
101 eletivas, em especial a “Desenvolvimento, Ambiente e Ecologia”, da linha 2, na qual há uma
102 série de particularidades técnicas, relacionadas à ecologia e conservação, que não foram
103 contempladas na bibliografia. Sobre a distribuição de docentes por disciplinas, relata que há
104 docentes responsáveis por 17 disciplinas do programa, outros por 15, 13, enfim, um número
105 muito elevado. Sobre o corpo docente, informa serem 25 professores, dos quais 21 permanentes
106 e 4 colaboradores. Dos 21 permanentes, 12 exclusivos, 9 não-exclusivos. Na sequência, fala
107 sobre critérios de credenciamento e credenciamento no programa, apontando alguns deles
108 como bem pouco exigentes. São elencados docentes sem produção em periódicos no triênio e os
109 com baixa produção, chamando-se a atenção para aqueles que não se enquadram nem mesmo
110 nos próprios critérios de credenciamento listados na proposta. No tocante aos projetos de
111 pesquisa, ressalta-se que a distribuição de projetos com financiamento entre o corpo docente do
112 PPG é desigual. Dos 25 docentes (permanentes e colaboradores) listados na proposta, apenas 5
113 têm projetos de pesquisa financiados em vigência. A relatoria entende a importância do resgate
114 da Economia Política como área de pesquisa, mas, após análise, entende também que a proposta
115 carece de robustez suficiente para ser aprovada pela CPG, visto que o corpo docente não
116 demonstra produção científica suficiente na área Interdisciplinar (na qual o PPG se inseriria) e
117 tem baixa captação de recursos para financiamento das suas atividades de pesquisa.
118 Adicionalmente, a disseminação de docentes em disciplinas muito distintas pode comprometer a
119 gestão do programa, além de levantar questões sobre o nível de aprofundamento. A sugestão de
120 encaminhamento é que a proposta do PPG em Economia Política Mundial seja reprovada tal
121 como se encontra, devendo retornar à Comissão de Novos Cursos de Pós-Graduação para
122 readequação e reestruturação. Finda a apresentação do professor Charles, algumas observações
123 são realizadas pelos membros da CPG. Questiona-se a diferenciação entre a apresentação da
124 proposta do PPG em Economia Política Mundial e do PPG em Economia, aprovada na CPG de
125 18 de fevereiro, no qual não houve relatoria nem discussão do mérito da proposta. Professor
126 Kihara explica que, quando um assunto é discutido na CPG e a Comissão entende que há
127 necessidade deste assunto retornar à discussão, como foi o caso da proposta de Economia
128 Política Mundial, é procedimento que seja designado um relator para a matéria. Isto não ocorreu
129 com a proposta de Economia, pois ela foi aprovada, sem grandes questionamentos, na sessão de
130 fevereiro. Outro ponto bastante salientado é a questão das discussões das propostas nos diversos
131 conselhos não seguirem uma ordem, como já foi citado anteriormente. Ressalta-se a necessidade
132 de rever tais procedimentos, a fim de se evitar tanto desgaste. Professor Kihara reforça que o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP

CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.0011

progp@ufabc.edu.br

133 envio da proposta aos Conselhos antes de haver a aprovação da CPG foi apenas para ganhar
134 tempo, uma vez que ConsUni e ConsEPE não se reúnem mensalmente, e que a CPG é autônoma,
135 de modo que se a Comissão optar pela não aprovação da proposta, ela será retirada da pauta dos
136 Conselhos Superiores. Com a palavra, professor Paris fala sobre a construção da proposta ao
137 longo de meses, com muitas discussões, reformulações e ajustes, para chegar nesta versão. Na
138 sequência comenta os pontos levantados pelo relator. Diz ser possível sim adequar o texto
139 deixando-o mais acessível à comunidade externa, que não conhece a UFABC. A escolha do
140 nome Economia Política Mundial, e não somente Economia Política, se deu para não deixar o
141 tema muito vago, parecendo tratar-se somente de teoria clássica de economia política. Em
142 relação ao número de docentes, comenta o ingresso de grande quantidade de jovens
143 pesquisadores na UFABC e a necessidade de expansão dos cursos na Área de Humanas,
144 especialmente na pós-graduação. Sobre a ênfase no estudo das regiões do sul, fala da
145 dependência e prevalência do conhecimento do Norte, citando, por exemplo, a carência de
146 especialistas no Brasil sobre China, Ásia e África. Portanto, o estudo dos países do Sul é uma
147 iniciativa de interesse nacional, e não algo desfavorável, sendo que o pensamento do Norte
148 também será estudado. Sobre a Linha 2, o programa está aberto a debater com os outros
149 programas. Sobre o mecanismo de ingresso de alunos de origens raciais diversas, ressalta que o
150 PPG-CHS já realiza tal procedimento. Sobre diversidade nacional, pretende-se firmar convênios,
151 para trazer alunos de outras regiões para o Brasil. Ressalta que a questão da alocação dos
152 docentes nas disciplinas pode ser adequada e que é comum mais de um docente ministrar uma
153 disciplina, havendo alternância do docente responsável de tempos em tempos. Em relação a
154 projetos sem financiamento e ao credenciamento de docentes, ressalta que o programa está se
155 pautando no potencial dos seus docentes— há professores jovens que ingressaram há pouco na
156 UFABC e que possuem uma perspectiva muito boa. Há também os colegas que não possuem
157 publicação de artigos em grande número, mas possuem livros publicados em editoras
158 reconhecidas do país. Finalizando sua explanação, diz que avaliando o conjunto, trata-se de uma
159 proposta coerente, podendo-se afirmar, tranquilamente, que o programa será aprovado com uma
160 nota 4 da CAPES. Houve longas discussões, nas quais os membros da CPG expuseram suas
161 dúvidas e opiniões, e também os representantes da proposta de Economia Política Mundial
162 puderam defender a proposta e esclarecer pontos levantados tanto pelo relator, quanto pelos
163 demais membros da Comissão. Professor Charles frisa que a sua análise pautou-se em critérios
164 coerentes e objetivos, e que todas as críticas feitas foram no sentido de melhorar a proposta,
165 adequá-la internamente, antes de ser enviada a Instâncias Superiores e à CAPES. De todos os
166 itens levantados, o relator entende serem pontos críticos o número inchado de docentes no
167 programa e a distribuição desses docentes nas disciplinas. Defensores da proposta sugerem a
168 possibilidade de sua aprovação com as alterações dos pontos críticos citados pelo professor
169 Charles. Assim, a proposta vai à votação com as seguintes possibilidades: a) reprovação da
170 proposta, para adequação e retorno à CPG; b) aprovação da proposta condicionada ao corte de 10
171 docentes e reestruturação da distribuição de docentes por disciplinas. A proposta com ajustes é
172 aprovada, obtendo 10 votos favoráveis e 05 contrários. **5. Aprovação das Normas Internas do**
173 **Programa de Ciência e Engenharia de Materiais.** A relatora, professora Sônia Malmonge, diz
174 que as normas atendem a todas as normativas e contemplam até mais itens do que os exigidos e
175 vota pela aprovação do regimento. O coordenador do programa, professor Humberto, ressalta o
176 compromisso das normas serem revistas no prazo de um ano. As normas do PPG-CEM são
177 aprovadas por todos os membros. **6. Revisão dos artigos 09º e 27 das Normas Internas do**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.0011
progr@ufabc.edu.br

178 **Programa de Matemática.** Professor Rodrigo relata que após revisão do documento, descobriu-
179 se a necessidade de corrigir referências a artigos que foram citados dentro das normas. Assim,
180 para corrigir as referências, o artigo 9º passaria a vigorar com a seguinte redação: “Art. 9º – O
181 trancamento da matrícula seguirá as normas do Regimento da Pós-Graduação Stricto Sensu da
182 Universidade Federal do ABC – Título IX – Artigos 27 e 28.” – acréscimo do artigo 28. Da
183 mesma forma, os itens b, c e d do artigo 27, passariam a ter a seguinte redação: “ b – O discente
184 bolsista de mestrado deve ser aprovado em pelo menos duas das três disciplinas obrigatórias
185 definidas no artigo 13 itens I,II e III no primeiro ano de curso.” – alteração do artigo 11 para 13;
186 “c – O discente bolsista de doutorado deve ser aprovado em duas disciplinas obrigatórias
187 definidas no artigo 14 itens I e II no primeiro ano de curso.” – alteração do artigo 12, para 14; “d
188 – Realizar os exames de qualificação e testes de proficiência definidos conforme os artigos 16,
189 17 e 18.” – alteração dos artigos 14, 15 e 16, para 16, 17 e 18. As alterações são aprovadas por
190 unanimidade. **7. Revisão do artigo 10 das Normas Internas do Programa de Neurociência e**
191 **Cognição.** Professor Yossi solicita retificação de código e nome de disciplina no artigo 10. Onde
192 se lia: “NCG-301 – Métodos quantitativos em neurociência e cognição”, leia-se: “NCG-002:
193 Métodos quantitativos em neurociência.”. Alteração aprovada por unanimidade. Nada mais
194 havendo a declarar, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu Juliana Dias de
195 Almeida, lavrei a presente ata, que foi lida e aprovada por todos os presentes.

Alexandre Hiroaki Kihara
Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação